

VILÉM FLUSSER

Salvador Mendonça, 76,  
S. Paulo.

S. Paulo, 28 de janeiro de 1964

Ao

Embaixador J. Guimaraes Rosa,  
Palaciódodo Itamarati,  
Rio de Janeiro, GB.

Caro embaixador,

entreguei os seus dois contos com o meu comentario ao dr. Dêcio. Em anexo as copias dos meus artigos. O primeiro conto será publicado em quadra, de acôrdo com sua sugestao, e será acompanhado de uma nota explicativa da redação e de uma ilustração. A nota explicativa salientará a força mítica de sua lingua. O segundo conto provavelmente também será ilustrado e a nota explicativa salientará a força poética (=produtiva) da sua língua. Se o Amigo tiver objeções ou sugestoes, escreva para o endereço acima indicado.

O dr. Dêcio está entusiasmado por esta experiência e confesso que também o sou. Sinto-me como um Kerenyi em miniatura a prestar um serviço, embora subalterno, ao Thomas Mann da literatura brasileira. Se a experiência lhe agradar, porque nao persistir nela?

As copias que lhe estou mandando sao as únicas que tenho. Minha filha voltará na semana vidoura, e peço-lhe de devolve-las nas suas maos.

Com as minhas saudações cordiais e respeitosa